

INFORMAÇÕES

Encontro Missionário: Todos os anos os Missionários

Combonianos organizam em Viana um Encontro Missionário. Este ano será a 18 de Janeiro, com início às 14,30 h., terminando por volta das 17 h. É no Salão Paroquial da Igreja de S. Domingos, aberto a toda a gente, mas para o qual são convidados especialmente os jovens.

Janeiras: Tal como já foi anunciado, começam já amanhã, sexta-feira, dia 2, às 19 h. Este ano, as ofertas das Janeiras revertem a favor da construção da futura nova Igreja Paroquial.

Fazemos votos de que haja muita generosidade, apesar da tão apregoada crise que custa a passar. Se todos contribuíssem, mesmo que fosse com pouco, no conjunto seria muito. Esperamos que o entusiasmo e o sacrifício de todos os que participam no Grupo das Janeiras tenha uma resposta positiva e colaborante do povo cristão do Senhor do Socorro.

Vão escondido...

Navegas escondido,
tão escondido...

Chamo por Ti
mas a minha voz é abafada
pelo barulho do silêncio...
Sinto a ondulação.

Também a
sentes?

Não sei... não respondes...

Onde estás?

Não Te encontro.

Preciso de Ti.

Será que me esqueceste?

...apenas silêncio...

Apenas o murmúrio do mar.

Não, não é o mar!
Volto a escutar qualquer coisa
que não consigo perceber.
Até que...
consigo, por fim, entender.

Abri-me num sorriso
quando realmente me apercebi.
Eras Tu que dizias:

«Estou onde tu estás
e não Me esqueço de ti».

Ilda Maria

PARÓQUIA VIVA



Nº 123 – 01/01/2004

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

S.ta Maria, Mãe de Deus – Ano C



«Os pastores dirigiram-se apressadamente para Belém e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura. Quando O viram começaram a anunciar o que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino ... Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.» (Evangelho)

MARIA, A MULHER DO "SIM"

Maria,
Senhora da serenidade e do bom senso,
Mãe dócil e carinhosa,
Tu, que abordada pelo Anjo não puseste em causa, nem hesitaste um segundo, o desígnio que era o teu, soubeste ser o primeiro Sacrário de Deus.

Carregaste nos ombros a salvação do mundo sabendo o destino que é o seu.

*Trazes no colo Jesus Menino,
dás-Lhe o peito que o alimenta
e frio não tem sob o véu.
Sonho dormindo o Deus pequenino
no colo da mãe que escolheu.*

José Ilídio



Que Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, interceda por nós neste ano 2004, para que ele seja cheio do Amor de Deus, na Paz e na Alegria!

FELIZ ANO NOVO!

Solenidade de S.ta Maria, Mãe de Deus – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

NASCIDO DE MULHER, NASCIDO SOB A LEI – Para encerrar as grandes celebrações litúrgicas, o sacerdote israelita invocava a *protecção de Javé* para todo o povo, pois é Ele que dá e garante a vida do homem (*I leitura*).

Os humildes e desprezados *pastores de Belém* são os destinatários privilegiados da grande notícia do nascimento do Salvador, a quem imediatamente procuram e com grande alegria anunciam (*Evangelho*).

Já o Evangelho pregado por *Paulo aos Gálatas* garante que a libertação finalmente chegou, pois o Filho de Deus fez-Se homem para que os homens pudessem tornar-se filhos de Deus (*II leitura*).

1ª leitura: Núm. 6, 22-27

«**Invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel e Eu os abençoarei**» – Recitada sobre o povo, que se havia reunido para o sacrifício da manhã, esta bênção sacerdotal é um augúrio de paz para os filhos de Israel. Esta «paz», que em si concentra todos os bens, é um dom de Deus. Invadiu o mundo com o Nascimento de Jesus, pois o Salvador, realizando em Si as promessas divinas de salvação, reconciliou-nos com o Pai e estabeleceu relações fraternais entre os homens. Mas esta Paz, que se fundamenta na Paternidade divina, é também uma conquista do homem. Na verdade, a paz, antes de ser uma realidade externa, é uma disposição interior. «Se antes não se travassem guerras em milhões de corações, também se não travariam no campo de batalha». Cada um de nós deve ser, pois, construtor da paz verdadeira.

2ª leitura: Gál. 4, 4-7

«**Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher**» – O Mistério da Encarnação realiza-se na plenitude dos tempos, no termo duma longa expectativa da humanidade, numa maravilhosa manifestação da benevolência divina. Em Cristo, com efeito, Deus cumula os homens de todas as bênçãos, concedendo-lhes a filiação divina e libertando-os da escravidão da lei mosaica.

Para produzir, porém, este duplo efeito, a Encarnação realiza-se pela via normal dos homens e da lei. Cristo aceita um nascimento humano e a submissão à lei. A lei situa-O na História da Salvação, na História do Seu Povo; Maria situa-O entre os homens, Seus irmãos, que vem libertar e salvar, tornando-os, à Sua semelhança, filhos do Pai.

Maria assume assim um papel insubstituível nesta revelação da Paternidade divina. É a Mãe de Deus, que concebe Seu Filho por obra e graça do Espírito Santo. É a Mãe da Igreja, Corpo de Cristo na terra.

Evangelho: Lc. 2, 16-21

«**Encontraram Maria, José e o Menino. E depois de oito dias, deram-Lhe o nome de Jesus**» – De todos aqueles que virão a ser adoptados em Cristo como filhos de Deus, os pastores são os primeiros a receberem a Boa Notícia da Salvação. É, porém, junto de Maria, Sua Mãe, a primeira crente, a totalmente disponível a Deus, que encontram o Salvador e, n'Ele, se encontram com Deus. A intervenção discreta de Maria ajudou-os, na verdade, a descobrir o verdadeiro rosto de Seu Filho.

«A Virgem Santíssima, predestinada para Mãe de Deus desde toda a eternidade, simultaneamente com a Encarnação do Verbo, por disposição da divina providência foi na terra a nobre Mãe do divino Redentor, a Sua mais generosa cooperadora e a escrava humilde do Senhor – Cooperou de modo singular, com a sua fé, esperança e ardente caridade, na obra do Salvador, para restaurar nas almas a vida sobrenatural. É por esta razão nossa Mãe na ordem da graça» (LG, 61).

ESCUTISMO

O fogo e a tenda (II) (Continuação)

Uma realidade vivida

É preciso que esta relação entre a Lei, o Fogo e a Tenda esteja interiorizada pelos Chefes, para que seja explicada a todos aqueles que lhes são confiados. Chega de grandes palavras e de grandes ideias, dirão os realistas, pois agora é na realidade concreta que é preciso fazer passar esta nossa divisa. Isto supõe uma série de coisas, das quais apenas vamos enumerar algumas.

O Fogo

Torna-se necessário desenvolver, em cada uma das Secções, um conhecimento prático dos diferentes tipos de fogo, a sua construção, a sua utilização e a sua manutenção. É, ainda, necessário adquirir uma ciência sólida dos diferentes tipos de madeira e a sua utilização. É necessário por em prática um treino de acender o fogo em diversas condições, depressa e bem. Importa, por último, conhecer bem os perigos do fogo e as precauções a tomar neste domínio.

Para isso, os próprios Chefes deverão crescer no seu saber e no fazer, antes de mais, pela prática... mesmo queimando os dedos e levando com fumo nos olhos. Poderão completar a sua ciência pedindo a um "especialista" que os inicie nos mistérios da chama. Também os livros, mesmo que não valham a prática, podem enriquecer os conhecimentos.

É preciso multiplicar os exercícios nas Unidades através de demonstrações, jogos ou torneios. E porque não eleger, nos Agrupamentos, um "Mestre do Fogo" após um concurso aberto a todos durante um fim de semana?... Na condição, é certo, de ser organizado da melhor forma e de tudo prever.

(Traduzido do Livro Scoutisme au fil des jours, das edições C.L.D., cujo autor é Jean-Pierre Normand, assistente dos Scouts de France - Associação Escutista Católica Francesa)

AVÉ MARIAS

Escrevo a pouco espaço de algumas mães que acabaram de viver o seu natal.

Também elas, na sua simplicidade e pobreza, experimentaram a alegria desse momento que lhes tornou patente aos olhos, e sobretudo ao coração, o fruto bendito do seu ventre. Bendito sim, porque, na sua concepção e no seu dar à luz, foram objecto da bondade de Deus, ainda que o ignorem ou sabendo-o, não cheguem a consciencializá-lo.

E Deus contempla hoje os seus filhos (o Rodrigo e o Afonso, a Luana e tantos outros) como contemplou o Seu Jesus!

Dizia João Paulo II na Encíclica "Rosarium Virginis Mariae" que as palavras da Ave Maria "*exprimem a admiração do céu e da terra, e deixam de certo modo transparecer o encanto do próprio Deus ao contemplar a sua obra-prima – a encarnação do Filho no ventre virginal de Maria*".

Hoje, Senhor, contemplas a Tua obra antevendo, no meio dos sofrimentos e angústias da humanidade, os sinais da Tua presença entre os homens.

E eu, por entre estas vidas inocentes, abro-Te o meu coração, ainda pobre de Ti. Anseio cultivar a proximidade contigo, como a destas mães com os seus filhinhos, procurando alcançar a sabedoria do coração. E vou pronunciando em silêncio a Ave Maria, ansiando que haja seios de mães abertos à concepção da vida.

E bendigo a coragem daquelas que aceitam dar à luz filhos imperfeitos, porque souberam compreender onde está a perfeição do amor.

Tu sabes quantos sacrifícios heróicos e calados há na vida de uma mãe!

Toma-os como redenção para os homens de hoje, aconchegando maternalmente todos os Teus filhos viventes, neste difícil século XXI.

Maria Cristina